

CORRIDA DA PRIMAVERA

CONFIRA OS VENCEDORES DA 14ª EDIÇÃO DA CORRIDA DO SINTRAF JF



A tradicional Corrida da Primavera do Sintraf JF aconteceu pela 14ª vez, contando com ampla participação dos atletas de Juiz de Fora e região. Houve também arrecadação de mantimentos, que foi destinado a entidades filantrópicas de Juiz de Fora. Confira os vencedores da prova.



Os vencedores da faixa principal, por classificação: Whellinton Nascimento, Luís Cláudio "27", Edevaldo da Silva, Reginaldo Machado e Robson Andrade



Na foto à esquerda, as vencedoras da faixa principal na categoria feminina (pela classificação): Andriêla do Carmo, Sibélia Vasconcelos, Ivani dos Santos, Mariângela de Paula e Lillian da Silva. À direita, o vencedor do sorteio da bicicleta oferecida pelo Sintraf JF, Luiz Gonzaga Júnior



A largada dos atletas da faixa principal



Filado à **FETRAF/MG** e **CONTRAF CUT**

Boletim dos Bancários



Informativo quinzenal do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Zona da Mata e Sul de Minas

ano 59 - nº21 - 16 de Dezembro de 2009

CONTRA O ABUSO DOS PATRÕES

BANCÁRIOS UNIDOS CONTRA PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Os bancários da América Latina estarão mobilizados em uma Jornada Internacional de Lutas, entre os dias 14 e 17 de dezembro. Os sindicatos vão às ruas exigir o fim das práticas antissindiais dos bancos multinacionais, que agem contra o direito de livre organização dos trabalhadores ao perseguir e demitir aqueles que se aproximam do movimento sindical, desrespeitando as leis trabalhistas dos países e diversas normas internacionais.

A decisão foi tomada durante a 5ª Reunião Conjunta de Redes Sindicais de Bancos Internacionais, realizada na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. O evento reuniu sindicalistas de vários países da América e da Espanha e foi realizado em duas etapas: a primeira ocorreu em Santiago, no Chile, nos dias 26 e 27 de novembro, e reuniu bancários de Itaú Unibanco, HSBC e BBVA. A segunda reuniu trabalhadores do Santander, Banco do Brasil e da Rede de

Bancos Públicos. Os participantes trocaram experiências sobre os principais problemas que os bancários enfrentam em cada país e definiram estratégias de luta unificada. O diretor de Bancos Privados do Sintraf JF, Carlos Alberto de Feritas (Nunes), representou o sindicato.

Os trabalhadores avaliaram a evolução das articulações internacionais do movimento sindical. Foi constatado que, desde 2001, os bancários vêm atuando de forma organizada em alguns bancos em nível internacional, com pautas unificadas e representantes legítimos, e esse processo se ampliou desde então. Mesmo assim, até agora, as empresas se negam a negociar com os trabalhadores em



Bancários reunidos na Reunião Conjunta de Redes Sindicais de Bancos Internacionais, em São Paulo. O diretor Nunes representou o Sintraf JF

nível mundial e a assinar acordos marcos. Para piorar, os bancos aumentaram sensivelmente as práticas antissindiais em todos os países, numa ofensiva contra os direitos dos trabalhadores.

"O movimento sindical não aceitará passivamente esse movimento dos bancos para coibir o direito de organização dos trabalhadores. Vamos utilizar todos os meios ao nosso alcance para garantir nossos direitos, intensificando agora o uso de instrumentos internacionais como as denúncias para OIT e a

OCDE", afirma Nunes. "Continuamos apostando na abertura de processos de negociação internacionais e na assinatura de acordos marcos globais para garantir os direitos dos bancários", acrescenta.

A reunião aprovou o fortalecimento da campanha da UNI Sindicato Global pela assinatura de acordos marcos com Santander e HSBC. "Queremos um acordo que leve em consideração os impactos da globalização sobre os bancários, bem como garantia de diálogo entre patrões e sindicatos e reconhecimento das leis e normas internacionais do trabalho, incluindo direito de organização", sustenta Nunes.

Renato Costa com Contraf/CUT

"O movimento sindical não aceitará passivamente esse movimento dos bancos para coibir o direito de organização dos trabalhadores"
Carlos Alberto Nunes, diretor do Sintraf JF

NOTÍCIAS DA SEDE CAMPESTRE

ATENÇÃO SÓCIO CONTRIBUINTES

A partir de 1º de janeiro de 2010, serão praticados novos valores para a Taxa de Adesão e Mensalidades

Taxa de Adesão: R\$ 150,00
(em 3 parcelas)

Mensalidades: R\$ 33,00

GRÁFICA UNIÃO
Sua melhor impressão

Telefax: (32) 3215-3941

RUA FONSECA HERMES, 38 - GALPÃO 9
Juiz de Fora - MG - uniografica@terra.com.br

NESTA EDIÇÃO

DE OLHO NO FUTURO
Conheça a bancária que ajudou o Sintraf JF a contribuir com o meio ambiente
página 2

SINTRAF JF 77 ANOS
Palestra "O Sintraf e o Tempo" marca as comemorações do Sindicato.
página 2

BANCOS PÚBLICOS
O diretor Yvens Moreira escreve artigo sobre os movimentos grevistas
página 3

CORRIDA DA PRIMAVERA
Confira os vencedores da Corrida promovida pelo Sintraf JF
página 4



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O COMPROMISSO COM O FUTURO

Boletim dos Bancários assumiu postura sustentável e adotou papel reciclado. Esta é a nona edição com o novo material

Pequenas práticas no nosso dia a dia podem contribuir com o bem estar do local onde vivemos. Com esse pensamento, o Sintraf JF se adequou para assumir de vez o compromisso com o futuro. Parte dessa missão já foi feita, com a mudança de papel do Boletim dos Bancários.

A sugestão partiu da bancária Selma Rodrigues da Costa, da agência Floriano do Banco do Brasil. De acordo com ela, cuidar da natureza já faz parte do seu cotidiano. "Sempre que possível, dispense o uso de sacolas plásticas em farmácias e supermercados, por exemplo, e achei que poderia sugerir a mudança do Boletim dos Bancários", conta. A edição de teste em papel reciclado foi a do dia 15 de julho, com 150 cópias.

Com a aprovação geral, as edições posteriores já começaram a circular com a tiragem total em reciclado, inclusive os jornais específicos. "O Sindicato considera

positiva tanto a aceitação do novo formato por parte da categoria quanto a sugestão ter partido dos trabalhadores nas agências. Isso demonstra a preocupação dos bancários em contribuir com as ações do Sintraf", comemora Marcos Louzada, presidente do Sindicato.

De julho até hoje, foram oito edições do Boletim dos Bancários impressas em reciclado. Para marcar essa nova postura, a Secretaria de Imprensa do Sintraf JF criou o selo "Compromisso com o Futuro", que estampa as edições em papel reciclado do Sindicato.

A otimização de material dentro do ambiente de trabalho também é uma meta de Selma e do Sintraf JF. "Todo o papel que posso reaproveitar na agência uso para material de anotação. É uma maneira de evitar gastos desnecessários e contribuir com o meio ambiente", conta Selma.

Marcos compartilha da proposta. "Buscamos evitar o desperdício



Selma Rodrigues, bancária da agência Floriano do Banco do Brasil, com a edição de teste em papel reciclado do Boletim dos Bancários

com a reutilização de folhas impressas para rascunhos e blocos", exemplifica.

Cada bancário pode contribuir em sua agência e em sua casa para

preservar o nosso planeta. Reutilizar papéis, racionalizar o uso de luz e água são pequenas práticas que podem dar resultado se cada um colaborar. Faça a sua parte!

HISTÓRIA DE LUTAS E CONQUISTAS

SINTRAF JF COMEMORA 77 ANOS



Carlos Augusto de Andrade, o "Barão", Marcos Louzada e Tereza Cristina Freitas nas comemorações de 77 anos do Sintraf JF

Palestra com ex-presidente marcou as comemorações

O Sintraf JF completou em novembro mais um ano de luta pelos direitos dos trabalhadores. Com quase oito décadas de muitas conquistas, o Sindicato comemorou esta data especial com a palestra "O Sintraf e o Tempo".

O encontro reuniu bancários, dirigentes sindicais e membros da CUT, para compartilhar com o palestrante Carlos Augusto de Andrade, o "Barão", presidente do Sintraf entre 1986 e 1994. Na ocasião, Barão relembrou a dura luta dos bancários no período pós-ditadura, bem como as mobilizações históricas dos trabalhadores

durante os movimentos grevistas. Para Tereza Cristina Freitas, Diretora de Formação Sindical do Sintraf JF, o resgate da história do sindicato é fundamental. "Ao retratarmos o passado do sindicato, podemos contribuir para que os bancários de hoje compreendam que é sempre possível lutar por dias melhores", explica.

ATUAÇÃO

O Sintraf JF atua na Zona da Mata e Sul de Minas, abrangendo mais de 1500 trabalhadores de bancos públicos e privados.

ARTIGO

"PARA MIM A GREVE NÃO COMPENSA"

Artigo de Yvens Moreira, diretor do Sintraf JF e da APCEF/MG, relata os bastidores da greve no banco em 2009



YVENS: "Tudo está conquistado via negociação. Lutamos e conseguimos"

Naquele momento, nós funcionários percebíamos que sem luta nada iria para frente, mas tinha o RH 008 (norma baixada pela direção da Caixa em 2000 que permitia a demissão sem justa causa de funcionários). Tempos difíceis. Hoje a situação é bem diferente, estamos em um estágio que parece tranquilo, PCS concluído, novo plano da FUNCEF, ticket com o mesmo valor dos outros bancos, código de ética da empresa, SIPON, etc. Conseguimos manter a empresa como pública, e várias outras reivindicações foram atendidas. Tudo está conquistado via negociação. Lutamos e conseguimos.

Porém, neste ano que tivemos uma greve enorme, uma adesão sem precedentes, durante o "combate" nos deparamos com companheiros que não entenderam o sentido das coisas e deram uma demonstração clara de que não foram bons alunos de matemática na escola.

Em uma agência da cidade (não vou citar nomes para preservar os colegas) me deparei com uma argumentação anti-greve. Um colega caixa pv me falou o seguinte: "não faço greve porque para mim não compensa", e ao ser questionado, desenvolveu o seguinte raciocínio: "Se eu contabilizar o que vou ganhar de PLR e de aumento durante o ano não paga as horas extras que vou deixar de ganhar".

Bem, vamos aos fatos. Como falei anteriormente, o salário era de R\$808,00 e não dava para absolutamente nada. Naquele ano o aumento não foi grande coisa, como de costume. Mas se não tivesse ocorrido nosso rendimento hoje seria bem menor. Por que?? Ora raciocine. O que acontece no nosso rendimento é a acumulação de índices sobrepostos ano após ano. Se num desses anos não tivéssemos um bom resultado isso refletirá por todo seu futuro, uma vez que a sobreposição de índices se "perpetua". Ou seja,

quando o colega multiplicou o valor que ele teria de aumento de salário por 12, para comparar com o que ele deixa de ganhar com horas extras, ele cometeu um grave erro. O aumento não incide sobre o salário apenas em 12 parcelas, mas por toda a vida.

Temos, no entanto, uma outra situação que preferimos não acreditar, que é a má fé de conseguir os benefícios sem o desgaste da luta, ou seja, ganhar com o esforço alheio. Vulgarmente citado como "ganhar nas costas dos outros".

JUIZ DE FORA SEDIA CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL DA CONTRAF

Entre os dias 05 e 11 de dezembro foi realizado em Juiz de Fora a etapa final do Curso de Formação de Dirigentes Sindicais da Contraf/CUT da região Sudeste. O curso contou com a participação de dois diretores do Sintraf JF, o presidente Marcos Louzada e o Diretor de Formação Sindical Robson Marques.

Segundo Marcos, oportunidades como essas são de grande valor para os trabalhadores. "O curso foi uma excelente oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre as transformações no sistema financeiro e sua implicação na vida do trabalhador bancário", afirma.

Para Robson, o curso vem em

um bom momento. "Os sindicalistas precisam conhecer melhor a teoria sindical para aprimorar a prática, estamos vivendo um contexto que pede um discurso atualizado e diferenciado, que traga todos os bancários para a luta", explica.

O módulo de Juiz de Fora contou com vários especialistas no assunto como palestrantes. Os técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Carlindo Paulo de Oliveira e Miguel Huertas e os diretores da Contraf/CUT Deise Recaro e William Mendes foram alguns dos responsáveis pela exposição dos temas do curso.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores no Ramo Financeiro da Zona da Mata e Sul de Minas, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 17.141.599/0001-86, Registro Sindical nº 00609407040-6 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados dos Bancos ITAÚ UNIBANCO S.A., ITAÚCRED FINANCIAMENTOS S.A., ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A., BANCO ITAÚ BBA S.A., BANCO ITAUCARD S.A., BANCO FIAT S/A, BANCO ITAULEASING S/A, UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, UAM - ASSESSORIA E GESTÃO DE INVEST LTDA., BANCO DIBENS S/A, HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S/A, BANCO FININVEST S/A, UNICARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNIBANCO ASSET MANAGEMENT S/A DTVM e UNIBANCO CONSULTORIA DE INVEST LTDA, sócios e não sócios desta entidade de classe, da base territorial dos municípios de Aiuruoca, Andrelândia, Bicas, Bom Jardim de Minas, Cabo Verde, Carvalhos, Cruzília, Guaxupé, Juiz de Fora, Lima Duarte, Mar de Espanha, Matias Barbosa, Mercês, Muzambinho, Olaria, Rio Novo, Rio Pomba, São João Nepomuceno, Senador Córtes, Seritinga, Simão Pereira e Tabuleiro, para assembléia geral extraordinária de apreciação e aprovação do acordo coletivo de trabalho para implantação do novo plano de assistência médica e odontológica ITAÚ UNIBANCO, que se realizará dia 17 de dezembro de 2009, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, no endereço à Rua Batista de Oliveira nº 745, Juiz de Fora - MG.

Juiz de Fora 16 dezembro de 2009.

Marcos José Ortolani Louzada
Presidente

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro Zona da Mata e Sul de Minas Presidente: Marcos José Ortolani Louzada - Rua Batista de Oliveira, 745 - Juiz de Fora, MG - Cep: 36010-121 Telefone: (32)3215-2249 - Fax: (32)3215-6618 - www.bancariosjf.com.br Jornalista responsável: Renato Costa MTE 12.768 - Diretoria de Imprensa: Alvaro José de Andrade Junior e Carlos Alberto Costa de Paula (Paulista) Fofotilo: Delta Fofotilos - Tel: 3215-3941 Impressão: Gráfica União - Tel: 3215-3941 - Tiragem: 1.800 exemplares